



BOLETIM DA SANTA CRUZ

DEZEMBRO DE 2018 – Nº 54

Minha mãe tem 94 anos. A idade tornou sua saúde frágil. Uma doença se deflagrou. Ela foi para o hospital. Ficou lá por várias semanas. Durante esse tempo, recebeu muitas visitas. A equipe do hospital não pôde deixar de notar. As batinas, os hábitos religiosos, as comunhões levadas aos doentes, os rosários rezados no quarto, os vestes modestas das visitantes, tudo isto não poderia passar despercebido. “O que é a Tradição?”, perguntou uma enfermeira à minha mãe. Essa é uma boa pergunta.

De modo geral, tradição é tudo o que se transmite, como a ciência médica, sem a qual não haveria hospital ou enfermeiro para cuidar de minha mãe e ainda menos para lhe perguntar: “o que é a Tradição?”

Em um sentido mais particular e sobrenatural, e é este que provavelmente interessou, mesmo que confusamente, à nossa enfermeira, a Tradição é tudo que Nosso Senhor Jesus Cristo confiou a Pedro e aos apóstolos e que, por seus sucessores, nos é comunicado. Neste sentido, mesmo a Sagrada Escritura faz parte da Tradição, embora usualmente se distinga a Sagrada Escritura da Tradição como as duas fontes de Revelação, uma escrita e outra oral.

A tradição também assumiu o significado daqueles que guardam tudo o que a Igreja ensina e recusam tudo o que ela condena. Nesse sentido, a Tradição

é Dom Lefebvre; é Dom Antônio de Castro Mayer; são todos os católicos fiéis ao verdadeiro Magistério da Igreja, que recusam o ensinamento da Igreja Conciliar. Seguindo Dom Lefebvre e Dom Antônio de Castro Mayer, eles se recusam a submeter-se às autoridades que não mantêm a integridade da Tradição. Eles não negam essas autoridades, mas resistem a seu modernismo. “Resistite fortes in fide”. Este é o combate da fé. Que Nossa Senhora possa nos manter fiéis neste combate que se faz longo. “Preparem-se para uma longa batalha”, disse Dom Lefebvre. Ele estava certo.

+ Tomás de Aquino OSB



Doutrina

O segundo documento do pontificado de São Pio X foi o seu *motu proprio* sobre a música sacra, de 22 de novembro de 1903. Alguns criticaram o Santo Padre dizendo que havia coisas muito mais importantes que mereciam sua atenção. Mas as almas verdadeiramente católicas entenderam que o Santo Papa começou com o que há de maior no mundo: o santo sacrifício da missa e o que o cerca, isto é, o ofício divino.

“*A música sacra*”, diz São Pio X, “*como parte integrante da Liturgia solene, participa do seu fim geral, que é a glória de Deus e a santificação dos fiéis.*”

Em seguida, ele precisa:

“*(...) seu fim próprio é acrescentar mais eficácia ao mesmo texto, a fim de que por tal meio se excitem mais facilmente os fiéis à piedade e se preparem melhor para receber os frutos da graça, próprios da celebração dos sagrados mistérios.*”

O documento pontifício distingue assim uma finalidade geral e uma finalidade própria. Ele nos explica que o propósito apropriado do canto gregoriano “*é acrescentar maior eficiência ao próprio texto*” revestindo de “*adequadas melodias o texto litúrgico proposto à consideração dos fiéis*”. Eis o belo papel do canto gregoriano: ajudar a compreender os textos sagrados. Isto é o que a imensa obra de Solesmes alcançou, uma obra que atraiu a gratidão de um Beato Theophane Venard, de um padre Emmanuel du Mesnil-Saint-Loup e de um São Pio X. O canto gregoriano é “*o canto próprio da Igreja Romana, o único que ela herdou dos antigos Padres*”, diz ainda o *motu proprio*.

Em relação a qualquer canto litúrgico, São Pio X dá o critério para apreciá-lo:

“*Uma composição musical eclesiástica*”, ele escreve, “*será tanto mais sacra e litúrgica quanto mais se aproximar no andamento, inspiração e sabor da melodia gregoriana, e será tanto menos digna do templo quanto mais se afastar daquele modelo supremo.*”

Manter o gregoriano não é tudo no combate atual, mas é uma parte. São Pio X colocou-o entre as prioridades de suas preocupações. Façamos como ele.

*Com os nossos melhores
votos de um tempo santo
de Natal e de um Ano
Novo abençoado pelo
bom Deus.*

7.



G Ló- ri- a in excélsis Dé- o.



“ - Senhor, quem vos fez tão pequeno?

- O amor, Bernardo.”

*Palavras de Nosso Senhor
a são Bernardo*

Crônica

Abril

Recebemos a visita de Frei Réginald OP, de Avrillé (França) - o qual nos dá uma excelente conferência, a nós e aos fiéis, sobre os perigos dos audiovisuais -, do Padre Armando, da Colômbia, assim como de Daniel Le Roux, que nos dá conferências sobre os erros de Maritain.

Maio

Retiro anual pregado por Dom André, segundo o forte método de Santo Inácio de Loyola.

Visita do Padre Joaquim FBMV, que ministra cursos de história da Igreja a nossos alunos.

Visita de Frei Tiago de São José, carmelita.

Junho

13 – Vestição de nosso Irmão João Maria.

Julho

2 - Votos temporários do Irmão Geraldo Maria.

Agosto

15 - Vestição do Irmão Luís Maria.

Setembro

Dom Zendejas visita-nos pela festa da Exaltação da Santa Cruz e, em seguida, Candeias, Teixeira de Freitas e Vitória, em companhia de Dom Tomás de Aquino.

Outubro

28 - Missa de Cristo Rei, com procissão e exposição do Santíssimo, pedindo a derrota do comunismo no Brasil.

Em todo o Brasil foram feitas Cruzadas de Rosários - convocadas pelo Rev. Pe. Jahir Britto FBMV - nesta intenção.

No mesmo domingo, 28 de outubro, festa de Cristo Rei, Jair Messias Bolsonaro é eleito Presidente da República, e o candidato da esquerda, derrotado.

Fazemos votos de que nosso novo Presidente seja guiado pela graça do Cristo Rei.

Novembro

O Sr. Christian de la Forest Divonne nos ministrou cursos de canto gregoriano e nos ajudou a sermos mais fiéis aos desejos e ordens de São Pio X.

Nota do Celeireiro

O nosso celeireiro agradece calorosamente a nossos benfeitores, graças aos quais o mosteiro sobreviveu durante este ano de 2018 e pôde dar início aos trabalhos para receber novas vocações. A todos, os nossos melhores votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo e a garantia de nossas orações fiéis.

Endereço e contas bancárias para correspondência e para quem quiser nos ajudar:

*Soc. C. Mant. do Mosteiro da S. Cruz
Banco Itaú S.A.
Agência 0222
Conta 29186-6 ou 47957-8 (escola)
Nova Friburgo - RJ*

*Soc. C. Mant. do Mosteiro da S. Cruz
Banco do Brasil S.A.
Ag. 0335-2 - conta 5055-5
Nova Friburgo - RJ*

*Sociedade Civil Mantenedora do Mosteiro da Santa Cruz
Caixa Postal 96582
Nova Friburgo - RJ
28610-974*

End. eletrônico: mostsantacruz@gmail.com



*Igreja de Nossa Senhora
do Outeiro da Glória - R.J.*